

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES QUE ATUAM NA EJA: POSSIBILIDADE PARA APERFEIÇOAR A PRÁTICA DOCENTE

Nazilda do Carmo Pereira Martins

Veni Creator Christian University.

<https://orcid.org/0009-0007-0022-4871>

E-mail: nazildapmartins@yahoo.com.br

Maria Barbara da Costa Cardoso

<http://lattes.cnpq.br/8512666584817111>

<https://orcid.org/0000-0003-4184-1052>

E-mail: barbara.costa@csfx.org.br

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2025.V4N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2025.V4N3-77>

RESUMO: A presente pesquisa analisou pesquisas recentes 2015 a 2024 a importância da formação continuada como possibilidade para o aperfeiçoamento da prática docente dos professores que atuam na EJA. Como metodologia recorreu-se a uma pesquisa bibliográfica, através de alguns autores como: Libâneo (2004), Paulo Freire (1996), Imbernón (2009), Baptista; Silva (2023), Ribeiro; Groenwald (2024), Schmitd; Nascimento (2023), Martinez; Silva (2015), Tanure; Costa; Oliveira (2021), entre outros. Essas publicações e obras dialogam com a temática e foram importantes para a concretização deste artigo de revisão. Os resultados trouxeram reflexões sobre a formação continuada de professores em Educação de Jovens e Adultos (EJA), destacando a importância de ser permanente e contínuo de aperfeiçoamento e renovação, desde sua formação inicial, ocorrida geralmente em universidades ou centros e instituições especializadas. Seu propósito é melhorar cada vez mais a qualidade do ensino e, consequentemente, da educação. Os artigos analisados descaram a importância da relação teoria e prática nessas formações, além dos projetos de intervenção como possibilidade de melhoramento das práticas pedagógicas para professores que atuam em salas da EJA.

PALAVRAS-CHAVE: EJA. Formação continuada. Prática pedagógica.

CONTINUING EDUCATION FOR TEACHERS WORKING IN YOUTH AND ADULT EDUCATION (EJA): A POSSIBILITY FOR IMPROVING TEACHING PRACTICE

ABSTRACT: The present research analyzed recent studies from 2015 to 2024 on the importance of continuing education as a means of improving the teaching practices of teachers working in Youth and Adult Education (EJA). As a methodology, a bibliographic research approach was used, drawing on authors such as Libâneo (2004), Paulo Freire (1996), Imbernón (2009), Baptista; Silva (2023), Ribeiro & Groenwald (2024), Schmitd; Nascimento (2023), Martinez; Silva (2015), and Tanure, Costa & Oliveira (2021), among others. These publications and works engage in dialogue with the theme and were essential for the development of this review article. The results provided reflections on the continuing education of teachers in Youth and Adult Education, emphasizing the importance of it being a permanent and ongoing process of improvement and renewal, starting from initial training, usually carried out in universities or specialized institutions.

Its purpose is to continuously improve the quality of teaching and, consequently, education itself. The analyzed articles highlighted the importance of linking theory and practice in these training processes, as well as the role of intervention projects as a means of enhancing pedagogical practices for teachers working in EJA classrooms.

KEYWORDS: Youth and Adult Education (EJA). Continuing education. Pedagogical practice.

INTRODUÇÃO

Tanto a formação inicial como a formação continuada dos indivíduos são responsabilidade do sistema educacional brasileiro que se apresenta como sendo um espaço que possibilitará bases formativas para conviver e interagir com as exigências do mundo atual. De acordo com Oliveira (2018, p. 11) o citado espaço de educação considerado e caracterizado como formal, apresenta-se como sendo “o mediador do processo formativo do educador e do educando, daí se fortalecem laços na convivência com o conhecimento e a interação com o meio em que vive”.

Dialogando com essas premissas é que surge meu desejo pessoal de torna-me uma profissional com uma formação sólida e assim contribuir com meus alunos da EJA, motivando-os a ser agentes de transformação. Assim, considero que esta contribuição deve estar pautada no melhoramento da minha formação profissional especialmente na formação continuada que contribuirá para o meu crescimento e de cada indivíduo envolvido no processo educativo, tornando-os cidadãos ativo na sua realidade.

Baseando-me no fundamento da formação inicial e continuada que venho procurando a cada ano melhorar minha ação pedagógica, buscando sempre valorizar e respeitar a realidade e diferenças dos alunos na sala de aula, promovendo um espaço de interação para que a prática pedagógica se torne mais compreensível. É com essa intenção que se deu meu percurso formativo, no qual desde 1995 com o ingresso no magistério tive a oportunidade de ingressar no ambiente educacional e atuar inicialmente na educação básica, curso técnico e em turmas da EJA. Vivenciei e ainda vivencio experiência de trabalhar com esses discentes até o presente momento.

Meu envolvimento com a EJA surgiu no ano de 2018, em que trabalhei na EJA ensino médio. De todos esses anos tive algumas formações continuada para a EJA. Em

contato com esses cursos de formação foi agraciada com alguns conhecimentos teóricos e práticos que me ajudou ainda mais no processo de ensino e aprendizagens de meus alunos, principalmente a metodologia de Paulo Freire com seu método do tema gerador. No entanto, alguns desafios foram encontrados nesses cursos de formação como a falta de tempo devido à sobrecarga de trabalho e a distância onde ocorreria os cursos.

Libâneo (2004, p. 227) destaca que:

O termo formação continuado vem acompanhado de outro, a formação inicial. A formação inicial refere-se ao ensino de conhecimentos teóricos e práticos destinados à formação profissional, completados por estágios. A formação continuada é o prolongamento da formação inicial, visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional.

Como se pode observar, a formação continuada como o nome já diz é a continuação do aperfeiçoamento do profissional da educação, e vai além do exercício da profissão.

Para tanto, a seguinte pergunta norteia a pesquisa: De que forma a formação continuada pode contribuir para o aperfeiçoamento da prática docente de professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos?

Diante da pergunta de pesquisas e justificativas apresentadas, traçamos o seguinte objetivo geral: analisar em pesquisas recentes 2015 a 2024 a importância da formação continuada como possibilidade para o aperfeiçoamento da prática docente dos professores que atuam na EJA. E os específicos investigar a contribuição da formação continuada para a melhoria das práticas pedagógicas na EJA; identificar os desafios enfrentados pelos professores que atuam na EJA em relação à sua formação profissional; refletir sobre experiências bem-sucedidas de formação continuada aplicadas a este contexto.

Essa pesquisa será de grande relevância no campo pessoal, por fornecer conhecimento teóricos e práticos que venham ampliar minha atuação nos espaços em que convivo, e no campo profissional, pois poderá contribuir com direcionamento de formações continuadas em serviço com professores da EJA, visto que estou como professora em uma escola municipal e precisarei de conhecimentos sobre a temática para ajudar no seu desenvolvimento.

No campo social, contribuirá de forma significativa, inicialmente para mim como professora da EJA, oferecendo direcionamento e conhecimento que poderei utilizar na prática no desenvolvimento de formação em serviço para os professores. E ainda para estudos, pesquisas e reflexões em formações continuadas de professores oferecidas pelas instituições públicas e privadas de Belém.

MÉTODO ADOTADO

A presente pesquisa trata-se de uma pesquisa bibliográfica, cujos dados foram coletados de livros, artigos científicos que abordem sobre a temática. De acordo com Severino (2013, p. 106)

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (Severino, 2013, p. 106).

A citação acima explica o que é pesquisa bibliográfica, destacando que esse tipo de investigação parte de materiais já produzidos e registrados por outros pesquisadores, como livros, artigos, teses, dissertações e demais documentos impressos ou digitais.

Severino (2013) ressalta que nesse processo, o pesquisador não coleta dados originais diretamente no campo, mas sim analisa, interpreta e organiza informações já existentes, que foram sistematizadas por outros autores. Isso significa que ele trabalha com categorias teóricas, conceitos e resultados de estudos anteriores, tomando-os como referência para construir seu próprio entendimento sobre o tema.

Na pesquisa bibliográfica, de acordo com o autor os textos consultados se tornam as principais fontes de informação, orientando a formulação de hipóteses, a discussão conceitual e a construção do referencial teórico. Assim, o trabalho do pesquisador consiste em dialogar criticamente com esses autores, reconhecendo suas contribuições e usando-as como base para sustentar ou problematizar as ideias defendidas no estudo.

A seleção de informações foi realizada através de buscas nas bases de dados do SCIELO-Scientific Electronic Library Online, por meio de publicações na Plataforma de Periódicos da Capes e Google Acadêmico, usando os descritores: Formação Continuada. EJA. Prática docente.

A pesquisa bibliográfica seguiu algumas fases. Inicialmente realizou-se busca das publicações de artigos científicos de revistas especializadas que foram publicados no período de 2015 a 2024. Em seguida foram selecionados os artigos que dialogavam com a temática como se pode observar no quadro a seguir. E após análise dos dados coletados.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Segue os artigos selecionados para a análise e discussão dos dados. São artigos que demonstram resultados que dialogam com o objetivo proposto na presente pesquisa, ou seja, analisar em pesquisas recentes 2015 a 2024 a importância da formação continuada como possibilidade para o aperfeiçoamento da prática docente dos professores que atuam na EJA.

Quadro 1 - Seleção de artigos científicos realizada por meio da busca bibliográfica.

Na revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales, foram encontrados 09 artigos quando digitados os descritores: formação continuada. EJA. Prática docente, destes apenas 01 dialogava com o tema e os objetivos da pesquisa.	BAPTISTA, Maria das Graças de Almeida. SILVA, Genilson José da. SILVA, Valdinélia Virgulino de Souza. A formação docente continuada em EJA no município de João Pessoa Paraíba: uma investigação teórico-prática. Contribuciones a Las Ciencias Sociales, São José dos Pinhais, v.16, n.9, p. 15090-15100, 2023.
Na Revista Eletrônica de Educação Matemática - REVEMAT, com os descritores Formação Continuada. EJA. Prática docente 10 artigos foram encontrados, destes somente 01 foi escolhido para a pesquisa devido dialogar com o objetivo da mesma.	RIBEIRO, Bruno Thayguara de Oliveira. GROENWALD, Claudia Lisete Oliveira. Transformando desafios em conquistas: formação continuada em matemática para professores da EJA. Revista Eletrônica de Educação Matemática - REVEMAT, Florianópolis, v. 19, p. 01-24, jan./dez., 2024.
Na Revista Cuadernos de educación y desarrollo, quando digitado Formação Continuada. EJA. Prática docente, 06 periódicos encontrados, destes escolhemos apenas 01, devido está de acordo com a pesquisa.	SCHMITD, Karla Toniato. NASCIMENTO, Ludmyla Sathler Aguiar do. A formação continuada em serviço dos professores que atuam na EJA. Cuadernos de educación y desarrollo, Portugal, v.15, n.2, p. 1278-1304, 2023.

Na revista Eletronica Cientifica da UERGS, ao digitamos os descritores foram encontrados 09 artigos, destes apenas 01 dialogava com o tema e os objetivos da pesquisa.	MARTINEZ, Mirna Vieira. SILVA, Veronice Camargo da. Sentidos e significados da docência na EJA. R. Eletr. Cient. Uergs, Porto Alegre, v.1, n.1, p.44-49, dez. 2015.
Na Revista Retratos da Escola, com os descritores Formação Continuada. EJA. Prática docente 08 artigos foram encontrados, destes somente 01 foi escolhido para a pesquisa devido dialogar com o objetivo da mesma.	TANURE, Ana Célia Dantas. COSTA, graça dos santos. OLIVEIRA, Maria da Conceição Cédro Vilas Bôas de. COSTA, Patricia Lessa Santos. A formação docente nos projetos de intervenção do Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 15, n. 32, p. 445-463, mai./ago. 2021.

Para a seleção das publicações a serem incluídas na revisão bibliográfica, foram adotados como critérios de inclusão: artigos originais, que tem ligação direta com o tema da presente pesquisa isto é formação continuada de professores atuantes na EJA; que estiverem disponíveis na íntegra, de serem de revistas científicas e publicados no período compreendido entre 2015 a 2024. Foram excluídos artigos que não se enquadrem na temática abordada da referida pesquisa, assim como informações sem embasamento científico, desatualizados, não disponíveis na íntegra, artigos eletronicamente repetidos, artigos pagos, publicações antigas e em outras línguas.

Além dos artigos analisados, tivemos acesso a livros que abordam sobre a temática investigada como Paulo Freire (2011), Imbernón (2009) que abordam que formação permanente do professor é um pilar essencial para o desenvolvimento educacional e a melhoria contínua do ensino. Em um mundo em constante transformação, onde novas tecnologias, metodologias e conhecimentos emergem rapidamente, a educação precisa acompanhar essas mudanças para garantir que os alunos recebam uma formação de qualidade e atualizada.

Posteriormente a pesquisa com o uso dos descritores: Formação Continuada. EJA. Prática docente, foram selecionados 05 artigos que na análise do texto foi identificado por (A1, A2, A3, A4 e A5). Compreende-se que estas pesquisas assim como com outras, dialogam tanto com o título, assim como os objetivos pontuados, além de trazerem reflexões importantes sobre a temática investigada.

Todos os artigos analisados destacam a importância da formação continuada como possibilidade para o aperfeiçoamento da prática docente dos professores que atuam na

EJA. De acordo com Imbernón (2009) a formação continuada para professores é um fomento de desenvolvimento tanto pessoal como profissional. No entanto, esta precisa de um ambiente colaborativo entre os profissionais da educação, em que todos de fato desejem participar. Já que não é possível mudar a mentalidade daqueles que não desejam participar. “É preciso minimizar as diferenças e aceitar a diversidade, assim, é necessário fomentar diferentes reflexões, buscando pontos conexos e a compreensão dos pontos controversos” (Freitas; Pacífico, 2020, p. 8-9).

O artigo identificado como (A1) que tem como título **“A formação docente continuada em EJA no município de João Pessoa Paraíba: uma investigação teórico-prática”** dos pesquisadores Maria das Graças de Almeida Baptista; Genilson José da Silva e Valdinélia Virgulino de Souza da Silva, traz como objetivo principal compreender a relação teoria e prática na formação docente continuada em Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Município de João Pessoa Paraíba.

A pesquisa se deu através da pesquisa com abordagem qualitativa fundada teoricamente no materialismo histórico-dialético e realização da pesquisa bibliográfica, buscando apoio teórico em várias abordagens que conceituam categorias processo de formação docente, Freire, Ireland e Baptista, e nos marcos normativos oficiais que estabelecem os mecanismos legais da política educacional para a formação docente na EJA.

Os resultados dessa investigação apontaram que ainda há uma carência histórica no contexto da formação de educadores(as) em EJA, e no campo da escolaridade desta população, que atravessa os documentos oficiais e as abordagens, as quais esboçaram suas ideias sobre esta temática, focando-as no preparo técnico e pedagógico dos (as) professores(as).

Esses aspectos favorecem uma reflexão sobre os saberes que são produzidos na prática educacional que são distanciados da dimensão teórica, embora mediante o trabalho humano que marcam as condições da unidade entre teoria e prática, dessa forma o trabalho docente ao dissociar a teoria e a prática, o pensar e o fazer, o idealizar e o projetar, faz o educador sentir-se fora do trabalho, e fora de si no trabalho.

O artigo seguinte, isto é, o (A2) cujo o título é **“Transformando desafios em conquistas: formação continuada em matemática para professores da EJA”** dos pesquisadores Bruno Thayguara de Oliveira Ribeiro; Claudia Lisete Oliveira Groenwald, trazem reflexões sobre a importância da formação continuada de professores que ensinam Matemática na Educação de Jovens e Adultos (EJA), cujo o objetivo principal da pesquisa é avaliar o impacto dessa formação sobre as práticas docentes, especialmente para professores generalistas formados em Pedagogia, que geralmente carecem de formação específica em Matemática.

Através de uma pesquisa que envolveu a realização de três oficinas de formação, baseadas nos resultados da Avaliação do Desempenho do Estudante (ADE) aplicada em Manaus, Amazonas, com foco nas habilidades críticas dos estudantes da EJA, por meio da psicometria com uso da TCT e TRI foi possível identificar as habilidades críticas de Matemática, assim como o estudo dos principais distratores. Participaram nove professores que lecionam na 3ª fase da EJA.

Os principais resultados indicaram que as oficinas, que utilizaram metodologias ativas e materiais concretos, como tabuleiros de frações equivalentes e tangrams, foram bem recebidas pelos professores. Eles demonstraram avanços em suas práticas, principalmente no ensino de frações e sólidos geométricos, áreas de maior dificuldade para os alunos. Contudo, muitos professores ainda enfrentam desafios no ensino de tópicos como álgebra e frações devido à falta de uma formação inicial e continuada adequada em Matemática.

A pesquisa desses autores sugere que programas de formação continuada são essenciais para melhorar o ensino de Matemática na EJA, ajustando-se às necessidades específicas de um público diversificado e às demandas pedagógicas dos docentes.

O A3, cujo título é **“A formação continuada em serviço dos professores que atuam na EJA”**, das autoras Karla Toniato Schmitd e Ludmyla Sathler Aguiar do Nascimento, que procuraram demonstrar o processo de formação continuada com professores que atuam na EJA, nas escolas municipais de Vila Velha.

Como metodologia, as autoras utilizaram a pesquisa com a abordagem qualitativa de caráter exploratório para refletir sobre formação continuada em serviço na Educação

de jovens e adultos EJA, assim como a prática docente e os conteúdos estudados nesta modalidade de ensino.

Os resultados da investigação evidenciaram que os educadores da rede sentem necessidade de capacitação específicas para o público da EJA. Além disso, destacou-se a escassez de materiais didáticos que possa apoiar o ensino, principalmente, aqueles em conformidade com a especificidade dessa modalidade.

O Artigo (A4) com o título **“Significados da docência na EJA”** das autoras Mirna Vieira Martinez e Veronice Camargo da Silva, foi um recorte da pesquisa “Sentidos e significados da docência: formação, processos pedagógicos, gestão e políticas educacionais da EJA” em que uma das autoras atuou como participante do grupo de pesquisa, além de ser mediadora nas formações promovidas pela SEDUC, UERGS e UFRGS nas diversas regiões de abrangências das CREs em todo o Rio Grande do Sul.

A coleta dos dados foi realizada através de um questionário com perguntas fechadas e abertas, aplicado aos professores/os que atuavam na EJA em escolas estaduais. Para a pesquisa foram analisadas questões referentes à identidade dos docentes da EJA no município de Bagé. Inicialmente, foram questionados há quanto tempo atuavam como professores e o tempo de atuação na EJA. Também em que nível de ensino eles atuavam. Ainda, foram consultados se as formações continuadas atendiam as suas necessidades tendo que justificar a sua resposta de forma subjetiva e quais as principais necessidades enfrentadas na prática pedagógica.

Os resultados parciais apontam para a necessidade de formação constante e continuada em seminários que proporcionem práticas reflexivas onde cada um possa se reconhecer como sujeito e que os auxilie na sua prática docente coerente com as características da EJA.

E o A5 **“A formação docente nos projetos de intervenção do Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos”** dos autores Ana Célia Dantas Tanure, Graça dos Santos Costa, Maria da Conceição Cédro Vilas Bôas de Oliveira e Patrícia Lessa Santos Costa, que acerca da formação de professores/ analisou dissertações produzidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos do Mestrado Profissional – MPEJA, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

Como metodologia, utilizou-se a pesquisa de cunho bibliográfico, do tipo estado do conhecimento de autores como: Paiva, (1992), (Gatti, 2014), Dos Santos Costa et al., (2020) entre outros, cujo levantamento foi realizado no banco de dissertações da UNEB.

Os resultados apontam que o MPEJA representa uma possibilidade ímpar em formação continuada no campo da Educação de Jovens e Adultos – EJA, a partir da diversidade e abrangência dos seus projetos de intervenção, o que proporciona uma possibilidade de ressignificação da prática docente na modalidade, que atenda efetivamente as especificidades e singularidades dos/as estudantes da EJA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em considerações os artigos analisados, além de livros consultados podemos dizer que a formação continuada de professores que atuam na Educação de Jovens e adultos-EJA deve ser necessária e urgente para melhorar a prática pedagógica em sala de aula, no entanto é preciso pensar em formações para esse público que leve em consideração sua realidade, seus saberes e seus contextos de vida.

Todos os artigos analisados destacaram a importância da formação de professores e que esta seja permanente, ou seja, deve ser um processo contínuo de aperfeiçoamento e renovação, desde sua formação inicial, ocorrida geralmente em universidades ou centros e instituições especializadas. Seu propósito é melhorar cada vez mais a qualidade do ensino e, conseqüentemente, da educação.

O artigo A1 destacou a importância da relação teoria e prática na formação docente continuada em Educação de Jovens e Adultos (EJA), visto que a primeira, a teoria vai fornecer o embasamento conceitual e as ferramentas para a análise crítica da prática pedagógica, enquanto a prática valida e enriquece a teoria, impulsionando a busca por novas metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem. No entanto destacou que ainda há carência no contexto dessas formações que focam mais no preparo técnico e pedagógico dos (as) professores(as).

O A2, A3 e A4 revelaram o impacto positivo que as formações específicas trazem para o trabalho docente, especificamente a formação em metodologia de como ensinar a

matemática (A2), principalmente para aqueles professores não tiveram oportunidades de continuar seus estudos, ou por falta de oportunidade ou não demonstraram interesses. Além disso, destacou-se no (A3) a falta de materiais didáticos específicos para o trabalho na EJA. E no (A4) a importância da participação dos professores em seminários como também auxílio na prática docente.

E o A5 apontou os projetos de intervenção como possibilidade em formação continuada no campo da Educação de Jovens e Adultos – EJA, possibilitando aos docentes a ressignificação de suas práticas docentes, onde atenda as especificidades e singularidades dos/as estudantes da EJA.

A pesquisa contribuiu significativamente para o melhoramento de nossa formação enquanto professora da EJA ensino médio, espera-se que seus resultados, descritos sinteticamente neste texto, possam contribuir para outros professores, simpatizantes da área, pesquisadores e escolas em suas especificidades.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Maria das Graças de Almeida. SILVA, Genilson José da. SILVA, Valdinélia Virgulino de Souza. **A formação docente continuada em EJA no município de João Pessoa Paraíba:** uma investigação teórico-prática. Contribuciones a Las Ciencias Sociales, São José dos Pinhais, v.16, n.9, p. 15090-15100, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREITAS, Sirley Leite. PACÍFICO, Juracy Machado. **Formação continuada: um estudo colaborativo com professores do Ensino Médio de Rondônia.** INTERAÇÕES, Campo Grande, MS, v. 21, n. 1, p. 141-153, jan./mar. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/mKyFS8yfpmkLbFDwffYnbzL/?format=pdf&lang=pt> acesso em: 18/08/2025.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado:** novas tendências. Tradução Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.

MARTINEZ, Mirna Vieira. SILVA, Veronice Camargo da. **Sentidos e significados da docência na EJA.** R. Eletr. Cient. Uergs, Porto Alegre, v.1, n.1, p.44-49, dez. 2015.

OLIVEIRA, Ariselma da Silva Santos. **Formação continuada de professores da EJA na perspectiva da literacia: um estudo em uma escola municipal de Conceição do Coité.** Conceição do Coité, Salvador, 2018. (dissertação de (Mestrado Profissional) - Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. Programa de pós-graduação em Educação de Jovens e adultos-MPEJA.

MARTINS, N.C.P.; CARDOSO, M.B.C. Formação continuada para professores que atuam na EJA: possibilidade para aperfeiçoar a prática docente. **Revista Eletrônica Amplamente**, Natal/RN, v. 4, n. 3, p. 1150-1161, jul./set., 2025.



RIBEIRO, Bruno Thayguara de Oliveira. GROENWALD, Claudia Lisete Oliveira. **Transformando desafios em conquistas:** formação continuada em matemática para professores da EJA. Revista Eletrônica de Educação Matemática - REVEMAT, Florianópolis, v. 19, p. 01-24, jan./dez., 2024.

SCHMITD, Karla Toniato. NASCIMENTO, Ludmyla Sathler Aguiar do. **A formação continuada em serviço dos professores que atuam na EJA.** Cuadernos de educación y desarrollo, Portugal, v.15, n.2, p. 1278-1304, 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim, (1941). **Metodologia do trabalho científico** [livro eletrônico] / Antônio Joaquim Severino. --1. ed. -- São Paulo: Cortez, 2013.

TANURE, Ana Célia Dantas. COSTA, graça dos santos. OLIVEIRA, Maria da Conceição Cédro Vilas Bôas de. COSTA, Patrícia Lessa Santos. **A formação docente nos projetos de intervenção do Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos.** Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 15, n. 32, p. 445-463, mai./ago. 2021.

Submissão: abril de 2025. Aceite: maio de 2025. Publicação: setembro de 2025.